



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da hiperglicemia neonatal sobre para metros de estresse oxidativo em ce rebro de ratos
Autor	DÉBORA DALMAS GRÄF
Orientador	CARLOS SEVERO DUTRA FILHO

Título do trabalho: Efeito da hiperglicemia neonatal sobre parâmetros de estresse oxidativo em cérebro de ratos

Resumo: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que ocorre quando o pâncreas não produz uma quantidade suficiente de insulina ou quando o organismo é incapaz de, efetivamente, utilizar a insulina produzida. Apesar dos grandes avanços nas últimas décadas, como o desenvolvimento da insulina comercial a partir da técnica do DNA recombinante, algumas formas do diabetes permanecem ainda incógnitas e sem perspectivas imediatas de clarificações. É o caso da diabetes neonatal, caracterizada por hiperglicemia descontrolada durante os primeiros seis meses de vida. Seu mecanismo é pouco estudado a nível celular, sendo a descrição de casos clínicos os estudos mais encontrados no panorama da literatura atual. Recentemente, as consequências da hiperglicemia sobre o sistema nervoso central (SNC) têm recebido grande atenção. No entanto, os mecanismos através dos quais a hiperglicemia afeta o SNC ainda permanecem pouco esclarecidos. Dessa maneira, esse estudo teve por objetivo investigar o efeito da hiperglicemia neonatal sobre parâmetros de estresse oxidativo em cérebro de ratos neonatos. Para tal, cérebro de ratos *Wistar* neonatos (5 dias de vida) com hiperglicemia induzida pela droga estreptozotocina (STZ), na dose única de 100mg/kg de peso corporal, foram avaliados quanto a alguns parâmetros de estresse oxidativo, abrangendo o conteúdo de espécies reativas pela técnica de DCF, o conteúdo de peróxido de hidrogênio e o dano a proteína através da técnica do conteúdo de carbonilas. Por fim, os resultados foram comparados com um grupo controle e analisados estatisticamente pelo teste *t student* para amostras independentes. O conteúdo de carbonilas apresentou-se significativamente maior no grupo diabético do que no grupo controle (*p value* = 0.0003), já o conteúdo de espécies reativas pela técnica de DCF e o conteúdo de peróxido de hidrogênio não apresentaram diferenças significativas (*p value* = 0.4124 e 0.1165 respectivamente). Para melhor caracterizar o papel da hiperglicemia neonatal na neurotoxicidade do sistema nervoso central, estudos que abrangem outros parâmetros de estresse oxidativo são necessários.

Acadêmica: Débora Dalmas Gräf

Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Orientadora: Ângela de Mattos Dutra

Co-orientadora: Andrea Pereira Rosa

Departamento de Bioquímica – ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS